



O cotidiano escolar, emoção e aprendizagem: Vivências de alunos no Ensino Médio

Vanessa de Castro Bersót Pereira, Bianka Pires André

RESUMO

Para conhecer a realidade escolar, levando em conta aspectos econômicos, sociais e culturais, pesquisamos alunos e alunas nos seus diferentes relacionamentos dentro da escola. Nosso objetivo foi identificar a relação entre a emoção e o processo de ensino-aprendizagem no caso de alunos do ensino médio, dando ênfase aos pertencentes a famílias pobres e de ascendência negra. **METODOLOGIA** O estudo se inicia com uma revisão bibliográfica sobre o tema, passando para uma primeira fase exploratória onde foi realizado um questionário para conhecer o perfil das turmas e observar a realidade socio-cultural dos alunos. Em uma segunda fase, o trabalho de campo foi mais profundo tendo ênfase nas observações em sala de aula e no recreio, assim como na realização de entrevistas. A pesquisa foi realizada em uma escola pública e outra privada no município de Campos dos Goytacazes tendo como participantes alunos do ensino médio, e seus professores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Em nossas observações na sala de aula pudemos notar que muitas vezes a relação do aluno com a escola nem sempre era uma relação amigável. Observou-se que a falta de contextualização do conteúdo com o cotidiano e sua aplicação eram motivo de constantes reclamações, o que causava um desinteresse considerável dos alunos para com os conhecimentos a serem aprendidos na escola, dificultando assim sua aprendizagem. Notou-se também que a relação aluno-professor e aluno-aluno, muitas vezes eram carregadas por preconceitos, que mesmo velados, alteravam o estado emocional do alunado deixando-os dispersos, tristes e algumas vezes causando isolamento. A relação não amigável entre os colegas e professores, algumas vezes, causava certo desconforto em sala de aula, impedindo então que pudessem estar mais abertos para a aprendizagem. **CONCLUSÃO** A escola como reflexo da sociedade culturalmente diversa também é palco de relacionamentos impregnados de emoções que podem produzir experiências positivas ou negativas. É importante ressaltar que o aluno não é apenas um ser intelectual, mas também um ser social e emotivo, emoção essa que muda de acordo com o ambiente e relações ali estabelecidas. Dessa forma, os alunos podem ser influenciados pelas discriminações sofridas em suas relações, interpretadas como brincadeiras, comprometendo assim a qualidade de sua aprendizagem.

PALAVRAS CHAVE: Emoção, Aprendizagem, Cotidiano Escolar

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Educação